

GLIALKA®

**Solução concentrada (SL) com 360 g/L ou 28,70% (p/p)
de glifosato (sob a forma de sal de potássio)**

HERBICIDA

sistémico de pós-emergência, para combater infestantes anuais e vivazes antes ou imediatamente após a instalação das culturas e em técnicas de sementeira direta mas sempre antes da emergência da cultura; controlo de infestantes próximo da colheita em cereais; controlo de infestantes em pousios, renovação de prados e pastagens, pomares de laranjeiras, limoeiros, tangerineiras (inclui clementinas e híbridos), macieiras, pereiras, pessegueiros (inclui nectarinas), damasqueiros, cerejeiras, ameixeiras, amendoas, aveleiras, noqueiras, bananeiras, actinídiás (kiwi), oliveiras e videiras

GRUPO 9 HERBICIDA

Autorização de Venda N.º 1801 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Contém **20 L**

Distribuído por:

 **Lusosem®**
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, 10 - 9.ºA
1495-137 MIRAFLORES
<https://www.lusosem.pt>

Titular da Autorização de Venda:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Av. Vítor Figueiredo, N.º 4 – 4.º Piso
2790-255 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropscience.bayer.pt>

MON30283528A

GLIALKA é um herbicida não seletivo e sistêmico de pós-emergência, cuja substância ativa (glifosato) é um derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e outras partes verdes das plantas, sendo translocado para todos os órgãos e acumulando-se principalmente nas raízes e órgãos subterrâneos. Inibe a biossíntese do shiquimato (inibindo a atividade da enzima EPSP-sintase). Não tem ação residual, inativando-se em contacto com o solo.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO e RESTRIÇÕES

As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. Controlar infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento e vivazes até à floração. Utilizar as doses mais elevadas sob maior nível de infestação. Como o nascimento da **junçaluncinha** se verifica durante um longo período de tempo, poderá ser necessário efetuar duas aplicações: utilizar 6 L/ha na 1.ª aplicação e 3 L/ha numa 2.ª aplicação de **GLIALKA**.
No combate aos **fetos**, aplicar **GLIALKA** quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes. Em aplicações de Outono, **debaixo das copas das oliveiras**, podem usar-se 2-3 L/ha de **GLIALKA** para o controlo de infestantes anuais. Estas aplicações podem efetuar-se mesmo quando haja azetona caída, aplicando-se (pêsta azetona) o intervalo de Segurança estabelecido para a cultura da oliveira. Foram identificados alguns biotipos resistentes de *Conyza Erigeron* spp. (avoadinhas), *Lolium* spp. (azevêns) e *Hordeum murinum* (cevada-dos ratos) as doses recomendadas de glifosato. As parcelas com estes biotipos devem ser controladas antes das infestantes produzirem sementes, através de práticas culturais diversificadas ou de herbicidas de outro grupo químico.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Infestantes Anuais/Bienais: Bredos (*Amaranthus* spp.), aveias/balancos (*Avena* spp.), bromos (*Bromus* spp.), catassol (*Chenopodium album*), avoadinha (*Erigeron canadensis*), cevada-dos ratos (*Hordeum murinum*), azevêns (*Lolium* spp.), malvas (*Malva* spp.), alpista (*Phalaris canariensis*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), bedelhegos (*Portulaca* spp.), saramago (*Raphanus raphanistrum*), tasneirinhas (*Senecio* spp.), milhã-verde (*Setaria viridis*), mostardas (*Sinapis* spp.), serrallhas (*Sonchus* spp.), morugens (*Stellaria* spp.) e verónicas (*Veronica* spp.).
Infestantes Vivazes: Caró-da-vinhas (*Cirsium arvense*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grama (*Cynodon dactylon*), junças (*Cyperus* spp.), ervas-pata (*Oxalis* spp.), feto (*Pteridium aquilinum*), azedas (*Rumex* spp.), serrallhas (*Sonchus* spp.), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), silvas (*Rubus* spp.) e urtigas (*Urtica* spp.).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Durante a aplicação, não atingir culturas/parcelas vizinhas da zona de tratamento. Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação. Não mobilizar o terreno nas primeiras 24 horas após uma aplicação para o controlo de infestantes anuais e, no caso de vivazes, nos primeiros 7 dias após a aplicação. Não misturar **GLIALKA** com outros produtos a fim de evitar uma quebra de eficácia. Utilizar água limpa e pulverizar em dias sem vento. Durante a pulverização não atingir as partes verdes das culturas (folhas, ramos ou frutos e raízes, como no caso da bananaeira), feridas recentes de poda (menos de 2 semanas) ou troncos não lenificados.
Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos. A aplicação repetida do herbicida nas mesmas parcelas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em biotipos de espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder (sempre que possível) à utilização de herbicidas em mistura ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Juntar a quantidade necessária de produto e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasto/ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), a velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-deriva.

Volume de Calda Recomendado: 100-400 L/ha

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS e AMBIENTAIS

Toxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. •
Manter sempre o produto na sua embalagem original. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. •
Evitar a libertação para o ambiente. • Recolher o produto derramado. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. •
Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. • Para proteção das plantas não visadas, utilizar bicos anti-drift com 75% de redução de deriva de pulverização ou respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. • Na entrada dos trabalhadores as zonas tratadas, estes deverão usar: camisa de mangas compridas e calças. • O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção, proteção facial e botas de borracha durante a preparação da calda e aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento das zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento, lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
Em caso de intoxicação, consultar o Centro de Informação AntiVenenos (CIAV).
Tel.: 800 250 250
Ed. 20621

UFF: HP82-QOTR-Q009-7UNG

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



FINALIDADES E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

CULTURA	INFESTANTES	DOSE	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	Nº MÁX. DE APLICAÇÕES	I.S.
Actinidia/Kiwi, Bananaeira, Citrinos (clementina / tangarina, laranja, lima, limoeiro e toranja), Frutos de Casca Rija (amendoira, avelã e nogueira), Oliveira, Pomóideas (macieira e pereira), Prunóideas (ameixeira, cerejeira, damasqueiro e nectarina/pessegueiro) e Videiras (uva de mesa e uva de vinho)	Infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento	2-3 L/ha	Utilizar as doses mais elevadas sob maior nível de infestação. Não aplicar em culturas permanentes com menos de 3 anos. Usar equipamento de aplicação ou práticas agrícolas que evitem o contacto do produto com os frutos e/ou com o solo.	Máximo de 3 aplicações, com intervalo mínimo de 28 dias.	28 dias
	Infestantes anuais e bienais desenvolvidas	3-6 L/ha	Infestantes anuais/bienais: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, preferencialmente nas 1.ª fases do desenvolvimento.		
	Infestantes vivazes	6-10 L/ha	Infestantes vivazes: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, até à sua floração.		
Antes da instalação da Cultura em/ou Técnicas de Sementeira Direta	Infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento	1,5-3 L/ha	Utilizar as doses mais elevadas sob maior nível de infestação.	Máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 21 dias.	
	Infestantes anuais e bienais desenvolvidas	3-6 L/ha	Infestantes anuais/bienais: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, preferencialmente nas 1.ª fases do desenvolvimento.		
	Infestantes vivazes	6-10 L/ha	Infestantes vivazes: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, até à sua floração.		não aplicável
Após Instalação da Cultura (em pré-emergência)	Infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento	1,5-3 L/ha	Utilizar as doses mais elevadas sob maior nível de infestação.		
	Infestantes anuais e bienais desenvolvidas	3-5 L/ha	Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, preferencialmente nas 1.ª fases do desenvolvimento. Aplicar no máximo até 3 dias depois da sementeira.	Máximo de 1 aplicação	
Cereais (aveia, cevada e trigos)	Infestantes anuais e vivazes desenvolvidas	2-6 L/ha	Aplicar antes da colheita. Aplicar na fase de amadurecimento, com grão sólido, teor de humidade < 30% no grão e manutenção de impressão digital da unha.		7 dias
Pastagens/Prados (renovação)	Infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento	2-3 L/ha	Utilizar as doses mais elevadas sob maior nível de infestação. Em caso de pastoreio, não reentrar nos campos após a aplicação.	Máximo de 1 aplicação	
	Infestantes anuais e bienais desenvolvidas	3-6 L/ha	Infestantes anuais/bienais: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, preferencialmente nas 1.ª fases do desenvolvimento.		
	Infestantes vivazes	6-10 L/ha	Infestantes vivazes: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, até à sua floração.		
Pousios	Infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento	1,5-3 L/ha	Utilizar as doses mais elevadas sob maior nível de infestação. Não aplicar em culturas permanentes com menos de 3 anos. Usar equipamento de aplicação ou práticas agrícolas que evitem o contacto do produto com os frutos e/ou com o solo.	Máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 28 dias.	não aplicável
	Infestantes anuais e bienais desenvolvidas	3-6 L/ha	Infestantes anuais/bienais: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, preferencialmente nas 1.ª fases do desenvolvimento.		
	Infestantes vivazes	6-10 L/ha	Infestantes vivazes: Aplicar sob infestantes em crescimento ativo, até à sua floração.		
Restolho das Culturas	Infestantes anuais nas 1.ª fases do desenvolvimento	1,5-3 L/ha	Aplicar após colheita dos cereais.	Máximo de 3 aplicações, com intervalo mínimo de 28 dias.	

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar por ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

MON30283529A

